

# ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO  
CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES  
NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Analisamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - erva para os meses de agosto, setembro e outubro de 2014. Durante este período, o preço do leite pago ao produtor individual no continente manteve-se entre 0,329 e 0,339 €/kg e o preço pago ao produtor nos Açores variou entre 0,343 e 0,348 €/kg (SIMA, 2014). Em ambos os casos foram valores muito inferiores ao preço médio pago por kg de leite aos produtores europeus que variou entre 0,352 €/kg e 0,369 €/kg (MMO, 2014).

O preço das principais matérias-primas utilizadas no fabrico dos alimentos compostos apresentou uma pequena variação relativamente ao trimestre anterior. A título de exemplo, nos meses de agosto, setembro e outubro, o milho grão, a cevada, o bagaço de soja 44, o bagaço de colza e o bagaço de girassol

apresentaram os preços médios mais baixos do ano, respetivamente, 0,169 €/kg, 0,173 €/kg, 0,385 €/kg, 0,224 €/kg e 0,203 €/kg.

A evolução de preços do leite e dos alimentos refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - erva que em outubro de 2014 foi, respetivamente, de 1,837 e de 2,540. De referir que em outubro de 2013 o Índice VL havia sido de 1,833 e o Índice VL - erva de 2,398. Se considerarmos que o valor 1,5 é um valor moderado, representando um negócio saudável e 2 um valor elevado muito favorável para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merker et al., 2012), concluímos que os produtores de leite do continente continuam a trabalhar numa zona de conforto financeiro e que os produtores de leite dos Açores estão a viver momentos muito favoráveis para o sucesso económico das explorações.

## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA DE OUTUBRO DE 2013 A OUTUBRO DE 2014

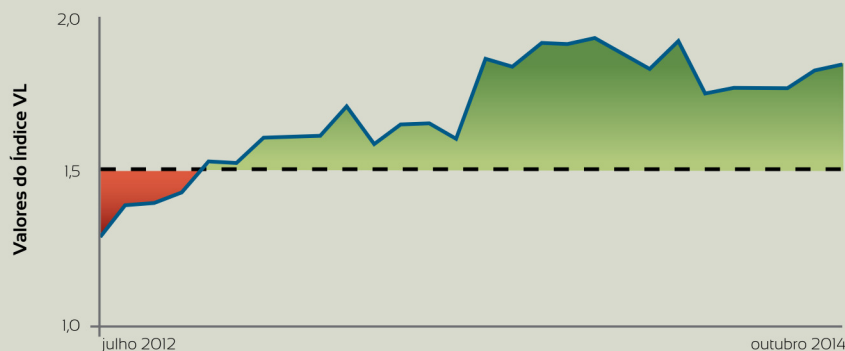
*O valor é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor individual no continente (Índice VL) e na Região Autónoma dos Açores (Índice VL-erva) e pelas variações mensais dos preços dos 5 alimentos mais importantes para a formulação do concentrado utilizado.*

ÚLTIMOS 13 MESES		ÍNDICE VL	ÍNDICE VL-ERVA
2013	OUTUBRO	1,833	2,398
	NOVEMBRO	1,905	2,368
	DEZEMBRO	1,904	2,445
2014	JANEIRO	1,923	1,923
	FEVEREIRO	1,879	1,879
	MARÇO	1,826	1,826
	ABRIL	1,912	2,383
	MAIO	1,750	2,443
	JUNHO	1,766	2,476
	JULHO	1,767	2,535
	AGOSTO	1,770	2,521
	SETEMBRO	1,815	2,619
	OUTUBRO	1,837	2,540

## ▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

### DE JULHO DE 2012 A OUTUBRO DE 2014

*O Índice VL é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).*

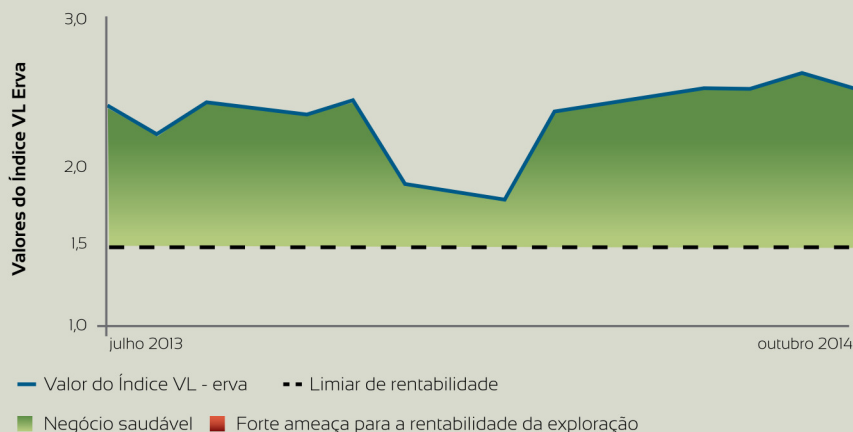


— Valor do Índice VL    - - Limiar de rentabilidade    ■ Negócio saudável    ■ Forte ameaça para a rentabilidade da exploração

## ▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL-ERVA

DE JULHO DE 2013  
A OUTUBRO DE 2014

O Índice VL – erva é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 23,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).



**NOTAS:**

Relativamente ao preço do leite, neste trimestre, o preço médio pago aos produtores individuais do continente (0,332 €/kg) foi ligeiramente inferior ao do trimestre anterior (0,339 €/kg). O mesmo ocorreu com o preço pago aos produtores individuais da Região Autónoma dos Açores que passou de

0,348 €/kg para 0,345 €/kg de leite. Para comparação, apresenta-se o preço médio do leite pago aos produtores da UE28 no trimestre agosto / setembro / outubro que foi de 0,361 €/kg; O preço médio das 5 principais matérias-primas que entram na formulação do alimento composto teve uma tendência decrescente;

Os preços dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar não apresentaram diferença representativa relativamente ao trimestre anterior; Os 3 aspetos acabados de indicar refletem-se nos valores anteriormente apresentados para os Índice VL e Índice VL - erva de outubro de 2014. ▶

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIA:**

Não foram incluídas por uma questão de espaço editorial, mas os autores disponibilizam bastando enviar um email para geral@revista-ruminantes.com.



Líderes por Natureza  
De Norte a Sul de Portugal

Desde 1971 a pecuária em Portugal conhece e reconhece a contribuição da SAPROGAL para a rentabilidade e desenvolvimento das suas explorações através do fornecimento de produtos alimentares.

A NOSSA QUALIDADE É CONHECIDA PELO MERCADO.



SAPROGAL PORTUGAL - AGRO-PECUÁRIA, S. A. - Est. Nac. n.º 3, Km 25,6 - 2070-621 - VILA CHÁ DE OLIVEIRA - saprogal@saprogal.pt